

Nº 4 – TERÇA-FEIRA

TÍTULO: QUEM ESTÁ DISPOSTO A TRAZER OFERENDAS AO SENHOR?

TEXTO: I CRÔNICAS 29:5 (ú. p.)

INTRODUÇÃO:

Ilustração: Um jovem começou a trabalhar em uma fábrica de móveis onde os homens eram pagos por peça. Foi-lhe dada a tarefa de borrifar tinta nas mesas enquanto iam a grande velocidade para a linha de montagem. Não somente pintava a parte superior e as pernas, mas virava as mesas ao contrário e borrifava os lados inferiores. O chefe de seção passava observando tudo.

Você não precisa pintar a face inferior da mesa – protestou ele. Ninguém jamais verá isto. Não pintamos a madeira para torná-la mais duradoura? Perguntou ele. Sim, é claro. Bem, quero que as mesas pintadas por mim durem muito tempo. Mas você não percebe que pode pintar mais mesas e ganhar mais dinheiro se você não pintar os lados inferiores? Continuou o chefe da seção. Sim, eu sei, mas gosto de sentir que fiz o melhor trabalho possível quando termino.

Não é de surpreender que esse jovem logo tenha sido promovido para um trabalho de inspeção. Nele se poderia confiar porque ele tinha a disposição de dar o seu melhor.

I. A DÁDIVA DE UM CORAÇÃO AGRADECIDO. (I CRÔNICAS 29:5 ú.p.)

- A. Esse pedido foi feito por Davi por ocasião dos preparativos para a construção do templo.
- B. Essa deveria ser uma oferta especial.
 - 1. A pergunta feita por Davi deixava os prováveis doadores livres para dar ou não.
 - 2. Sempre foi assim, Deus não obriga ninguém a Lhe render culto ou adoração.
- C. A frase que aparece ao final do versículo é tradução de uma expressão curiosa na língua original.
 - 1. Significa: “Encher sua mão”.
 - 2. A Bíblia de Jerusalém traduz: “Fazer oferta voluntária ou fazer sua mão cheia de oferta, ou ainda, encher sua mão diante de Jeová”.
 - 3. Ao pedir as ofertas voluntárias para o templo, Davi imitava a conduta de Moisés por ocasião da construção do tabernáculo. (Êx 25:1-8).
 - 4. Na construção do tabernáculo Deus pediu que Moisés recolhesse a oferta de todos cujo coração fosse generoso para com Ele.
 - 5. Desses Moisés deveria receber as ofertas do Senhor.

II. A RESPOSTA DE UM CORAÇÃO AGRADECIDO (I CRÔNICAS 29:6-9).

- A. Davi havia consagrado a si mesmo a Deus e ao Seu serviço.
 - 1. O exemplo de Davi o autorizava a exortar o povo a contribuir generosamente.
 - 2. Mediante sua generosidade o povo revelaria até onde chegava sua fidelidade e seu amor a Deus.
 - 3. Todo serviço aceito por Deus é fruto de um coração voluntário e agradecido.
- B. Davi reconhecia sua própria indignidade e a absoluta incapacidade dele e do seu povo dar algo a Deus.
 - 1. Ele reconhecia que o desejo de ofertar não é algo natural.
 - 2. Deus mesmo pôs no seu coração o espírito dadivoso, e em suas mãos os recursos necessários para dar.
- C. **Ilustração:** Uns cento e trinta e cinco anos atrás, muito antes dos dias da Previdência Social, as pessoas idosas incapazes de trabalhar ou de sustentar-se, eram levadas para o asilo de pobres ou indigentes.

Esse dia chegou para Jacob e Susan Manfred. Por toda a sua vida Jacob tinha trabalhado duramente. Em vez de economizar e pôr o dinheiro no banco, ele havia usado tudo o que podia para ajudar os jovens, enviando muitos deles para o colégio. Chegou o dia em que nada restava para ele e Susan fazer, a não ser mendigar ou passar fome.

Um dia disse Jacob: “Susan, hoje iremos para o asilo de indigentes”. Com tristeza ela reuniu suas poucas posses e colocou-as em caixas. Chegou uma carroça para levar o casal da residência que havia sido o seu lar durante tantos anos. Enquanto subiam na carroça, chegou uma carruagem da qual desceu um homem bem vestido perguntando por Jacob Manfred. Quando foi informado de que o casal por ele procurado estava a caminho do asilo de indigentes, o estranho ergueu as mãos em protesto. “Enquanto eu viver”, declarou, “eles nunca irão para lá!”

Com um brado de alegria, Jacob abraçou Lucius Williams, um homem de quem ele e Susan tinham cuidado anos antes. Agora ele tinha disposição e condições para prover um lar confortável para o idoso casal pelo resto da sua vida.

III. A ORAÇÃO DE DAVI (I CRÔNICAS 29:10-19).

- A. Essa oração de Davi está dividida em duas partes.
 - 1. Ação de graças e louvor (10-13);
 - 2. Intercessão (14-19).
- B. Em uma oferta onde estão ausentes a ação de graças, o louvor e a voluntariedade, essa oferta é uma oferta cocha.

1. Um coração dadivoso é antes de tudo um coração cheio de graça e louvor.
 2. Qual é o coração que não se alegra sabendo que foi utilizado por Deus como um instrumento na salvação de almas?
 3. Por isso o verso nove diz que o povo se alegrou.
- C. Essa oração do Antigo Testamento reflete os princípios da verdadeira mordomia no Novo Testamento.
1. Tudo pertence a Deus. (v. 11).
 2. Ele é que nos dá força e riqueza. (v. 12).
 3. Só podemos dar a Deus o que Ele nós dá. (vs. 14-16).
 4. Deus conhece os nossos motivos e Se alegra com nossas ofertas voluntárias. (vs. 17 e 18).
- D. Nessa oração proferida por Davi, nos versículos 10 a 12, estão presentes os elementos que formam a doxologia do Pai nosso: “Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!”. (Mt 6:13).
- E. Ofertar é um ato de adoração a Deus.
1. Quando nos aproximamos de Deus com inteireza de coração e pureza de alma, para depositar aos Seus pés nossa oferta fiel, estamos magnificando e santificando Seu nome.
- F. **Ilustração:** Um casal começou a receber estudos bíblicos de um pastor. Era um casal de fazendeiros. O pastor era um homem atencioso com as pessoas, e todos se davam conta disso.

No final dos estudos a senhora aceitou a Jesus Cristo e confirmou sua decisão através do batismo. Seu marido, apesar de conhecer todas as doutrinas, freqüentar a igreja e ter muitos amigos cristãos, adiou indefinidamente sua decisão.

Um dia o bondoso fazendeiro resolveu separar um de seus bonitos bezerros e doá-lo à igreja. No entanto, o bezerro ficaria na fazenda até que atingisse o tamanho para ser vendido.

Depois de muitos meses o pastor foi comunicado de que o bezerro crescera e agora já era um touro. Tão logo pôde o pastor foi visitar novamente os irmãos. Assim que o viu o fazendeiro perguntou: “Você veio por causa do touro?”. Ao que o pastor respondeu: “Não, não vim por ele, vim pelo dono do touro; a propósito, quando se entregará você ao Senhor? Até quando fará Deus esperar?”.

As palavras do pastor penetraram profundamente em sua alma, provocando uma resposta imediata: “Me entrego agora nas mãos de Deus para que Ele seja meu Deus e Senhor da minha vida”.

CONCLUSÃO:

- A. A oferta é um reconhecimento da bênção de Deus.
- B. Nossa oferta é um sermão semanal que declara que Deus é o dono de todos os nossos bens, e que Ele nos fez mordomos Seus para que, através da nossa fidelidade, glorifiquemos o Seu nome.
- C. Cada ato de reconhecimento da nossa obrigação para com Deus fortalecerá em nós o espírito de liberalidade.
- D. A gratidão se aprofunda quando a exercitamos.
- E. O resultado disso é vida cristã produtiva e vitoriosa.

APELO:

- A. Quantos desejam ter uma vida cristã vitoriosa e produtiva?
- B. Que Deus nos abençoe e nos dê um coração generoso.